

SÍNDROME DE STEVENS JHONSON ASSOCIADO AO USO DE ANTIMICROBIANO COM DESFECHO DESFAVORÁVEL

INTRODUÇÃO

A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é definida como uma erupção vesicobolhosa generalizada com descamação e necrose da epiderme, assim como abrangência das membranas mucosas, especialmente da cavidade oral, olhos e pele. Sua patogênese ainda não é compreendida. Alguns medicamentos podem ser citados como causadores da doença, como alopurinol e carbamazepina.

DELINEAMENTO

Relato de Caso

OBJETIVO

Apresentar caso de síndrome de Steven Jhonson associado ao uso de antimicrobiano

RELATO CASO

Mulher, 49 anos, no dia 20/02/2023 iniciou uso de Amoxicilina prescrito para quadro de Otite Média Aguda. Após 48 horas do início do antimicrobiano, iniciou quadro de erupções avermelhadas na pele, pruriginosas e indolores. Três dias do início dos sintomas, procurou atendimento médico onde foi prescritos anti-histamínicos. Relata que as lesões evoluíram com o passar dos dias para erupções maiores e foram se espalhando pelo corpo. Procurou novamente atendimento e foi liberada com sintomáticos. No dia 15/03/2023, já com erupções vesico-bolhosas, é novamente atendida e referenciada para internação em unidade de terapia intensiva (UTI). Em UTI, admitida com lesões maculo-papulares difusas, incluindo mucosa oral e genital. Ao exame laboratorial: Leucócitos: 5.000 (MET 1% BAST 17%) e granulações tóxicas; Ureia: 44,4; Creatinina: 0,7. A conduta inicial foi o início de corticoterapia, analgesia e hidratação vigorosa. Foi iniciado antibiótico com amicacina devido a infecção tegumentar secundária além de rotura dos flictemas. No dia 23/03/2023 há troca do antibiótico para meropenem, conforme orientação da dermatologia, devido a não melhora do aspecto das lesões. Paciente mantém-se instável após 48 horas da mudança de antibioticoterapia e então inicia o uso de linezolida no lugar do meropenem. No dia 27/03/2023 a paciente é levada ao Centro Cirúrgico para desbridamento das feridas, porém evolui com instabilidade hemodinâmica grave e óbito.

CONCLUSÃO

A SSJ é uma doença com alto risco de morte caracterizada por reações graves de hipersensibilidade que causam descamação generalizada da pele e das

superfícies mucosas. Comumente ocorre devido a uma reação a medicamentos sistêmicos, principalmente antibióticos, anti-inflamatórios não esteroidais e antiepilépticos. Caracteriza uma emergência dermatológica e o conhecimento de seu manuseio apropriado deve ser rotineiro em todas as unidades de terapia intensiva.